

### ***A suprema preciosidade de Cristo em 1 e 2 Pedro***

Leitura bíblica: 1Pe 1:7, 19; 2:4, 6-7; 3:4; 2Pe 1:1, 4

*Dia 1*

#### **I. Os crentes em Cristo deveriam ter uma mudança em sua escala de valores (Mt 23:16-26; 1Sm 16:7; Lc 16:15; 9:54-56; 1Pe 3:4):**

A. A escala de valores adequada para os crentes pode ser vista pelo apreço e importância que eles dão aos seguintes aspectos de Cristo e de Sua salvação plena:

1. A avaliação que eles fazem do Senhor Jesus (Sl 118:22; 1Pe 2:7).
2. A avaliação que eles fazem da palavra da cruz (1Co 1:18; 1Pe 2:24; 3:18).
3. A avaliação que eles fazem do reino de Deus e da justiça em comparação com as necessidades diárias do homem (Mt 6:32-33; 13:44; 1Pe 2:24; 3:14; 2Pe 1:1, 11; 2:5; 3:13).
4. A avaliação que eles fazem do Senhor Jesus em comparação com seus parentes (Mt 10:37-38; Lc 18:26-30; 1Pe 1:1, 17; 2:11a).
5. A avaliação que eles fazem da alma do homem em comparação com o mundo todo (Mt 16:26; 4:8-11; Ap 18:13; 1Pe 1:4; 3:20; 4:19).
6. A avaliação que eles fazem do seu corpo em comparação com a seriedade e a consequência do pecado (Mt 18:8-9; 2Pe 3:10-13).
7. A avaliação que eles fazem de posição hierárquica em comparação com ser escravos do Senhor e uns dos outros (Mt 20:25-27; 1Pe 2:16; 2Pe 1:1).
8. A avaliação que eles fazem de Cristo como o tesouro da justiça em comparação com o tesouro terreno (Jó 22:23-28; Mt 12:18-21; Is 42:1-4; 1Pe 1:18-20).
9. A avaliação que eles fazem do desfrute do pecado em comparação com a recompensa invisível (Hb 11:24-27; 1Pe 1:8-12; 2Pe 1:8-11; 2:20-22).
10. A avaliação que eles fazem do conhecimento de

*Dia 3*

Cristo em comparação com todas as coisas (Fp 3:7-8; 1Pe 1:8; 2Pe 1:2-3, 8; 2:20; 3:18).

- B. Precisamos pedir ao Senhor que nos dê luz para termos uma mudança cabal em nossa escala de valores, de maneira que, continuamente, escolhamos Cristo e tudo o que Ele é como nossa porção superexcelente (Mc 9:7-8; 2Co 2:10; 4:7; 1Pe 1:8).
- C. “Se apartares o precioso do vil, serás a minha boca” (Jr 15:19; cf. v. 16):
  1. Devemos apreciar as palavras do Senhor mais do que nossa comida, provando o Senhor em Sua palavra como a realidade da boa terra, fluindo leite nutritivo e mel fresco para dispensarmos para o povo de Deus para a plena salvação deles (Jó 23:12; 1Pe 2:2-5; Sl 119:103; Êx 3:8; Ct 4:11a).
  2. Devemos apreciar as palavras do Senhor mais do que as riquezas terrenas, de maneira que possamos falar os oráculos de Deus para dispensar as insondáveis riquezas de Cristo como a graça multiforme de Deus (Sl 119:72, 9-16; Ef 3:8; 2Co 6:10; 1Pe 4:10-11).

#### **II. O próprio Cristo é a preciosidade para os Seus crentes (1Pe 2:7; Fp 3:8-9):**

- A. Pedro foi fascinado (atraído e cativado) pelo Senhor a tal ponto que mesmo tendo sido repreendido muitas vezes pelo Senhor e tendo falhado miseravelmente, ainda seguiu o Senhor como seu Pastor até ser martirizado (Lc 5:8-11; Mc 14:67-72; 16:7; Jo 21:15-22; 2Pe 1:14-15).
- B. Pedro percebeu que ele, Tiago e João haviam sido admitidos ao grau mais elevado de iniciação na transfiguração do Senhor, admitidos para serem espectadores iniciados da Sua majestade (2Pe 1:16-18; cf. 1Pe 5:1).
- C. Em Sua ascensão, Cristo é “o Grandioso” (Is 33:21) — Ele é nosso Deus e Salvador (2Pe 1:1) e Senhor de todos (1Pe 3:22; At 2:36), como nosso Juiz, nosso Legislador e nosso Rei no governo de Deus (Is 33:21-22) para dispensar a Si mesmo a nós para ser nosso desfrute para nossa plena salvação (Ap 22:1).

*Dia 4*

#### **III. A pedra preciosa para a edificação de Deus é o próprio Cristo (1Pe 2:4, 6-8):**

Dia 5

- A. Na economia neotestamentária de Deus, Cristo, como a pedra angular escolhida e preciosa de Deus, nos salva para tornar-nos pedras vivas e transformar-nos para a edificação da casa espiritual de Deus, Sua habitação (At 4:11-12; Ef 2:20-22).
- B. Como a pedra todo-inclusiva, viva e preciosa, Cristo é a centralidade e universalidade do mover de Deus para a edificação da Sua habitação eterna (Mt 21:42, 44; At 4:10-12; Is 28:16; Ef 2:19-22; Zc 3:9; 4:6-7; Dn 2:34-35).

**IV. O sangue precioso de Cristo nos redimiui da nossa vã maneira de vida (1Pe 1:14, 18-19):**

- A. O sangue redentor de Cristo é o sangue da aliança que nos leva à presença de Deus, para dentro do próprio Deus, e ao desfrute pleno de Deus em Sua natureza santa, de maneira que possamos ser santos em toda maneira de vida para nos tornar Seu sacerdócio santo e cidade santa (1Pe 1:2, 15-17; Ef 1:4; Ap 21:2, 16).
- B. Se virmos que fomos redimidos, comprados, adquiridos, com o alto preço do sangue precioso de Cristo, essa percepção fará com que tenhamos uma santa maneira de vida, com santo temor (1Pe 1:15-19; At 20:28; cf. Is 11:2).

Dia 6

**V. As preciosas e grandíssimas promessas nos foram dadas pelo nosso Deus e Salvador, Jesus Cristo (2Pe 1:1, 4; cf. Is 42:6; Hb 8:8-12):**

- A. Por invocar o nome precioso do Senhor, nós bebemos Dele como o cálice da salvação, desfrutando-O como a realidade de todas as preciosas e grandíssimas promessas de Deus, tendo como meta o edifício de Deus (At 4:10-12; Sl 116:12-13).
- B. Essas promessas estão corporificadas na palavra de Deus; lendo com oração as promessas, nós participamos da natureza divina e a desfrutamos de maneira a crescermos e nos desenvolvermos em vida até a maturidade de vida para desfrutar uma rica entrada no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (2Pe 1:4-11).

**VI. Deus distribuiu a todos os crentes fé igualmente preciosa (2Pe 1:1):**

- A. Assim como os filhos de Israel receberam um pedaço da boa terra, Deus repartiu Cristo como fé para nós,

fazendo do nosso espírito regenerado, o homem oculto do nosso coração, um espírito de fé (Js 13:6; Cl 1:12; 1Pe 3:4; 2Co 4:13).

- B. Todos temos a mesma fé preciosa em qualidade, mas a quantidade de fé que temos depende do quanto contatamos o Deus vivo para que O tenhamos aumentado em nós (Rm 12:3; Hb 11:1, 5-6, 27; Cl 2:19).

**VII. A prova preciosa da nossa fé é por meio de diversas provações que vêm pelos sofrimentos (1Pe 1:7):**

- A. Precisamos pagar o preço para ganhar mais de Cristo como a fé de ouro obtida pelo fogo da tribulação, para que a prova da nossa fé possa resultar em louvor, glória e honra na revelação do Senhor (v. 7; Ap 3:18a).
- B. Os crentes que vivem uma vida vencedora pela fé serão achados por Cristo, em Sua volta, como os tesouros prontos para receber a salvação de suas almas como o fim (o resultado) da sua fé (1Pe 1:8-9).

**VIII. Devemos remir o tempo para desfrutar Cristo como a suprema preciosidade de Deus, de maneira que possamos ser constituídos com Ele para sermos homens preciosos como Seu tesouro pessoal; à medida que vivemos em Sua presença preciosa, desfrutando-O como nossa porção, assim como Ele nos desfruta como Seu tesouro, Ele edifica-se em nós para fazer de nós Sua casa espiritual e Seu sacerdócio santo e real para a realização do Seu desejo (1Pe 2:7; 3:4; Dn 9:23; 10:11, 19; 2Co 2:10; Sl 16:5; Êx 19:4-6; 1Pe 2:1-9; 2Pe 3:8, 11-12).**

*Suprimento Matinal*

**Fp Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da 3:8 sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo.**

**1Pe Para vós outros, portanto, os que credes, é a preciosidade; 2:7 mas, para os descrentes, A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular.**

Freqüentemente, uma pessoa mede o valor de algo segundo o conhecimento que ela tem daquilo. Em Mateus 23:16-26, encontramos algumas pessoas cujos olhos estavam no esplendor do templo e em como ele fora construído, principalmente com ouro. (...) O Senhor Jesus chamou tais pessoas de tolos, cegos e hipócritas, porque elas não tinham a verdadeira escala de valores. Sua escala de valores estava errada.

Até o momento em que uma pessoa venha a crer no Senhor, sua escala de valores é uma escala deturpada. Mas, uma vez que é salva, sua escala de valores muda. Ela não valoriza mais o que valorizava antes e passa a entesourar aquilo que uma vez desprezou. Isso é uma mudança em sua escala de valores. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 60, pp. 387-388)

*Leitura de Hoje*

O Salmo 118:22 diz: “A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular.” Isso é uma mudança de valores. (...) Aos olhos dos líderes judeus, Cristo era algo sem valor, e eles queriam livrar-se Dele. Entretanto, essa pedra rejeitada foi escolhida para ser a pedra angular da salvação recém-promulgada. (...) Deus valorizava a pedra angular que foi rejeitada pelos edificadores judeus e a usou para a edificação de Sua salvação. Quão diferentes são essas duas formas de avaliação! Temos de trazer os novos crentes para tal tipo de avaliação. (...) Temos de mostrar-lhes que o que foi desprezado, agora não tem preço. (...) Outros têm rejeitado Cristo, mas nós O valorizamos.

Primeira Coríntios 1:18 diz: “Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de

Deus.” A cruz é desprezada pelos que estão perecendo; ela é considerada tolice por eles. Mas, pelos salvos, é considerada como preciosa e recebida como o poder de Deus. Isso indica a grande mudança que ocorre em uma pessoa após ser salva, quanto ao valor que ela dá à cruz. Antes de alguém ser salvo, considera a cruz inútil. Após ser salvo, vê a cruz como o poder de Deus, algo precioso e valorizado.

Mateus 6:32-33 diz: “... Buscai, porém, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.” Antes de uma pessoa crer no Senhor (isso é especialmente verdadeiro com pessoas pobres), os pensamentos que mais as afligem são sobre suas necessidades diárias. Coisas relativas à alimentação e vestimenta são as maiores preocupações da vida humana. Nenhum descrente é exceção. Mas, assim que uma pessoa crê no Senhor, volta-se para buscar primeiro o reino de Deus e a Sua justiça. Como crentes, temos de entender que nada é mais precioso do que o reino de Deus. Mateus 13:44 diz que o reino dos céus é como um tesouro escondido no campo. Quando um homem o encontra, esconde-o, e, em sua alegria, vende tudo o que tem para comprar aquele campo. Isso se refere ao Senhor descobrindo o tesouro do reino dos céus e dando a Si mesmo e tudo o que Ele tem para comprar o tesouro. O Senhor considera o reino dos céus como algo precioso. Ainda assim, o homem não o valoriza. Somente um crente, com a visão do Senhor, conhece a preciosidade do reino dos céus.

Antes de um homem crer no Senhor, (...) visto que a sua vida não tem nada a ver com o reino de Deus, ele pode mentir ou recorrer a meios injustos para satisfazer as necessidades do seu viver. Depois que ele crê, entra numa nova esfera. Se ele ainda mente para garantir suas necessidades diárias, ele pode ter seu emprego garantido, mas perderá o reino de Deus e a Sua justiça. Se ele se recusa a mentir, ele pode ganhar o reino e a justiça de Deus à custa do seu emprego. (...) [Um crente deve] buscar primeiro o reino de Deus e a Sua justiça. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 60, pp. 388-390)

*Leitura Adicional: The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 60, cap. 45; *Christ in His Excellency*, caps. 1-2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mt** Quem ama pai ou mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; quem ama filho ou filha mais do que a Mim, não é digno de Mim; e quem não toma a sua cruz e segue após Mim, não é digno de Mim.

**16:26** Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida da alma? ou que dará o homem em troca da sua vida da alma?

[De acordo com] Mateus 10:37-38 (...), pai, mãe, esposa e filhos são as coisas mais preciosas para um homem. Eles são as coisas mais importantes para um homem em sua vida. Quando essas coisas não são comparadas com o Senhor, não há nada de errado em amá-las. Mas, quando uma situação surge na qual temos de escolher entre os dois, qual escolheremos? Uma pessoa sempre escolhe o que é mais precioso para ela, mas qual dos dois é mais precioso? Temos de ajudar os irmãos e as irmãs a conhecer o que é realmente precioso. (...) Nossos próprios parentes são preciosos, mas não se comparam ao Senhor. Nosso Senhor é mais precioso do que qualquer um de nossa parentela.

[Em] Mateus 16:26 (...) é feita uma comparação entre a alma de um homem e o mundo inteiro. A alma ou o mundo é mais precioso? Muitas pessoas vêem a preciosidade do mundo, mas não a preciosidade da alma. Hoje em dia Satanás está tentando comprar a alma do homem, mas muitas pessoas estão entregando suas almas gratuitamente. Isso, porque não crêem que sua alma valha algo. (...) Ainda assim, o Senhor diz que o mundo inteiro não serve para ser trocado por uma alma. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 60, pp. 390-391)

*Leitura de Hoje*

Satanás ofereceu um alto preço quando levou o Senhor ao alto de uma montanha e mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a sua glória. O Senhor ganharia todas aquelas coisas de Satanás se o adorasse. Esse é o único exemplo na Bíblia onde Satanás ofereceu um alto preço pela alma do homem. Obviamente, ele não teve sucesso.

Suponhamos que Satanás fizesse o mesmo outra vez e oferecesse o mundo inteiro a qualquer homem que o quisesse adorar. Que é que ele escolheria? Isso depende inteiramente da escala de valores de cada um. Deveria um homem entregar a sua alma para ganhar o mundo, ou deveria desistir do mundo para ganhar a sua alma? Hoje, Satanás não está oferecendo o mundo inteiro em troca da nossa alma. Ele não acha que nossa vida valha tanto assim. Ele está tentando nos atrair com pequenos benefícios e pequenos ganhos. Muitos filhos de Deus mentiriam (...) [e] abandonariam o caminho de Deus por apenas um pequeno ganho.

Mateus 18:8-9 dizem: “Se a tua mão ou o teu pé te faz tropeçar, corta-o e lança-o de ti; melhor te é entrar na vida aleijado ou coxo do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno. E se o teu olho te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho do que, tendo dois olhos, ser lançado na Geena de fogo.” Aqui, vemos outro contraste sobre valores. Um homem pode renunciar ao amor pelo mundo, mas pode não ser capaz de renunciar ao amor por seu corpo. Jó 2:3 e 10 mostram como Jó foi capaz de manter sua integridade quando foi tentado por Satanás pela primeira vez. Mas, quando Satanás veio pela segunda vez e atacou seu corpo, Jó começou a amaldiçoar o dia em que nasceu. Ele falhou. Isso mostra que o homem ama muito o seu corpo. Em Mateus 18 o Senhor nos mostra uma solução com respeito ao corpo. Se preservar o corpo significa preservar o pecado, temos de entender que é melhor desistir do corpo do que pecar. (...) Cortar fora a mão e arrancar os olhos são apenas ilustrações. O significado real é que deveríamos nos afastar do pecado ainda que tenhamos de sofrer tanta dor quanto o decepar das mãos, pés ou olhos. Um cristão deve compreender a seriedade do pecado. Ele deve tratar com o pecado tão drasticamente como se estivesse decepando partes do seu corpo. Isso preserva sua própria santidade e pureza. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 60, pp. 391-392)

*Leitura Adicional: The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 60, cap. 45

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mt Mas Jesus, chamando-os a Si, disse: Sabeis que os 20:25-27 governantes dos gentios senhoreiam sobre eles, e sobre eles os grandes exercem autoridade. Não será assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós, será vosso servo.**

**Jr Portanto, assim diz o SENHOR: Se tu te arrependeres, 15:19 eu te farei voltar e estarás diante de mim; se apartares o precioso do vil, serás a minha boca; e eles se tornarão a ti, mas tu não passarás para o lado deles.**

Mateus 20:25-27 diz: “Sabeis que os governantes dos gentios senhoreiam sobre eles, e sobre eles os grandes exercem autoridade. Não será assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós, será vosso servo.” Os governantes dos gentios senhoreiam sobre eles, e sobre eles os grandes exercem autoridade. Isso é algo que é praticado entre os descrentes. Entre os crentes, entretanto, essa prática não deve ser permitida. Quem quiser se tornar grande deve ser um servo, e quem quiser ser o primeiro deve ser um escravo. Isso é uma mudança de valores, uma mudança na visão das pessoas acerca de posição. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 60, p. 392)

*Leitura de Hoje*

Hebreus 11:24-26 falam de uma mudança no conceito de desfrute e sofrimento. Moisés viu a diferença. Ele viu que todo o desfrute do Egito era apenas o desfrute do pecado. Ele considerou uma grande riqueza sofrer junto com o povo de Deus. Ele tinha todas as qualificações para desfrutar do pecado, pois era o filho da filha de Faraó, a pessoa mais rica e poderosa da terra. Ainda assim,

ele se recusou a ser chamado de filho da filha de Faraó, considerando o opróbrio de Cristo como maior riqueza do que os tesouros do Egito. Ele tinha muita clareza quanto a essa mudança de valores. Ele estava disposto a sofrer todo o opróbrio e dificuldades porque viu o significado daquela grande recompensa invisível.

Filipenses 3:7-8 diz: “Mas o que, para mim, era lucro, isto considere perda por causa de Cristo. Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo.” Aqui, vemos que Paulo também teve uma mudança em sua escala de valores. As coisas que eram lucro para ele foram consideradas como perda por causa de Cristo. Por que Paulo foi capaz de rejeitar as coisas que eram lucro para ele? Ele foi capaz de considerá-las como perda por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus. Ele avaliou o Cristo que Deus ungira como Senhor, como Rei, como O mais excelente. Por causa Dele, sofreu a perda de todas as coisas e as considerou como refugio. Essa é a mudança de valores que ocorre a um cristão.

Finalmente, queremos concluir com as palavras de Jeremias 15:19 dizendo que, se apartarmos o precioso do vil, seremos como a boca de Deus. Se não pudermos avaliar o valor próprio das coisas, Deus nos rejeitará e nos lançará de lado. Ele exige que apartemos o precioso do que é vil para que possamos ser Sua boca. Temos de ver a importância de tal mudança em nossa escala de valores. Que o Senhor nos conceda luz para termos uma completa mudança em nossa escala de valores, para que saibamos escolher a porção mais excelente. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 60, pp. 394-395)

*Leitura Adicional: The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 60, cap. 45

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Pe Chegando-vos para ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, 2:4 pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa.**

**6 Pois isso está na Escritura: Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado.**

Salmo 118:22b nos diz que a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a “principal pedra, angular.” (...) Embora Cristo tenha sido rejeitado por Israel, os construtores de Deus, em ressurreição, Deus O fez a pedra angular de Seu edifício. Em Isaías 28:16 Cristo é revelado como a pedra de fundação; em Zacarias 4:7, como a pedra de topo; e em Salmo 118:22, como a pedra angular. Desses três tipos de pedras, a pedra angular é a mais crucial, pois une as duas paredes e possibilita, assim, que o edifício de Deus se sustente. (...) [De acordo com Atos 4:10-12], se Cristo não tivesse Se tornado a pedra angular, Ele não poderia ser o Salvador. (*Life-study of the Psalms*, p. 445)

*Leitura de Hoje*

Em Efésios 2:19-22 temos a palavra de Paulo acerca de Cristo como a pedra angular. “Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.” Todas as revelações, verdades e ensinamentos da Palavra acerca de Cristo, que temos passado adiante para vocês, têm sido acerca de Cristo como a pedra angular. Se Cristo não fosse a pedra angular, não poderíamos ter sido crucificados e nem ressuscitados com Ele. Se Cristo não fosse a pedra angular, não poderíamos ter sido vivificados com Ele e assentados com Ele nos lugares celestiais. Como a pedra angular, Cristo é tudo; Ele é todo-inclusivo.

Se Cristo não fosse a pedra angular, não poderia ter morrido por nós e por nossos pecados, e não poderia ter morrido conosco. Se Ele

não fosse a pedra angular, não poderia fazer nada. Tudo o que Ele é, tudo o que fez e tudo o que está fazendo se deve ao fato de Ele ser a pedra angular. Em Atos 4 vemos que, como a pedra angular, Ele é o Salvador; e, em Efésios 2 vemos que, como a pedra angular, Ele é o fator de edificação. Sem Cristo como a pedra angular, não podemos ser co-edificados para sermos a morada de Deus, a habitação de Deus, que é o templo singular no universo. Esse templo é edificado através de Cristo, por Cristo e com Cristo como a pedra angular.

Em 1 Pedro 2:4-7 temos outra palavra acerca de Cristo como a pedra angular. “Chegando-vos para ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo. Pois isso está na Escritura: Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado. Para vós outros, portanto, os que credes, é a preciosidade; mas, para os descrentes, A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular.” (...) Podemos nos tornar pedras vivas somente porque Cristo é a pedra angular. Cristo, como a pedra angular, é o fator para muitas coisas. Fomos salvos porque Cristo é a pedra angular. Agora, também estamos sendo transformados e edificados, porque Cristo é a pedra angular.

O ponto mais impressionante de Cristo ser a pedra angular é que o Novo Testamento nos revela que Cristo, como a pedra angular, é para a edificação da igreja na era neotestamentária (Mt 21:42-43). Na economia neotestamentária de Deus, Cristo, em Sua salvação, primeiramente nos torna pedras vivas para a edificação da casa espiritual de Deus (At 4:10-12; 1Pe 2:5-6) e, então, no processo de Sua transformação, nos edifica em morada de Deus (Rm 12:2a; Ef 2:20-22), para que Ele possa levar a cabo a economia eterna de Deus para Seu bom prazer (Ef 1:9). (*Life-study of the Psalms*, pp. 445-447)

*Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter*, mens. 16-17; *Life-study of Isaiah*, mens. 43; *Life-study of the Psalms*, mens. 39

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Pe Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, 1:18-19 como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo.**

Conforme 1 Pedro 1:18, o sangue de Cristo nos redimiui de nossa vã maneira de vida. Essa vã maneira de vida está em contraste com a maneira santa de vida no versículo 15. (...) O sangue de Cristo nos redime de nossos pecados, transgressões, impiedade e de todas as coisas pecaminosas (Ef 1:7; Hb 9:15; Tt 2:14). Mas, aqui, é uma exceção: o sangue de Cristo nos redimiui de nossa velha e vã maneira de vida; a ênfase aqui não está na pecaminosidade, mas na maneira de vida. O capítulo inteiro enfatiza a santa maneira de vida que o povo escolhido de Deus deve ter em sua jornada. Não apenas a santificação do Espírito é para isso; até mesmo a redenção de Cristo é para isso — separar-nos de nossa vã maneira de vida que nos foi legada por nossos pais. Sabendo que isso foi realizado pelo mais alto preço, o precioso sangue de Cristo, passemos os dias de nossa peregrinação em temor.

Nossa velha maneira de vida, uma vida nas paixões (1Pe 1:14), não tinha qualquer significado nem objetivo, portanto era vã. Mas, agora, viver uma vida santa para expressar Deus em Sua santidade é o nosso objetivo (vv. 15-16). (*Life-study of 1 Peter*, pp. 97-98)

*Leitura de Hoje*

Como seres humanos caídos, estávamos numa situação terrível antes de experiencarmos a redenção de Cristo; estávamos postos como mercadoria à venda num mercado imundo, o mercado da vã maneira de vida. (...) Hoje, toda a sociedade humana é um mercado imundo.

[Entretanto], Cristo veio para nos comprar, para nos redimir. Ele pagou um preço muito alto para nos comprar: o preço de Seu precioso sangue. Satanás não queria que Cristo nos comprasse. O plano de Satanás era que fôssemos comprados por outra pessoa. Por isso, quando Satanás compreendeu que Cristo viera para nos comprar, causou um grande problema. Não querendo nos libertar e nos deixar

ir; levantou uma série de obstáculos e barreiras para frustrar Cristo de comprar-nos. Não obstante, Cristo morreu na cruz e derramou Seu sangue precioso para nos redimir. De nossa parte, fomos adquiridos, mas da parte de Satanás, fomos redimidos.

O sangue que nos redimiui foi um sangue extraordinário — o sangue do homem-Deus, Jesus Cristo, o Homem cuja vida alcançou o mais alto dos padrões. O Senhor Jesus é um Homem mesclado com Deus. Portanto, quando esse Homem morreu sobre a cruz, Deus também passou pela morte. Nenhuma palavra humana é adequada para explicar isso.

Somente o sangue de Cristo era qualificado e suficiente para nos redimir, nos adquirir. (...) Em 1 Pedro 1:18 Pedro diz que fomos redimidos não “mediante coisas corruptíveis.” O sangue de Cristo é uma substância material, e, ainda assim, sua eficácia, função, valor, poder e autoridade são eternos e incorruptíveis.

O sangue de Cristo, pelo qual somos aspergidos e assim separados das pessoas comuns, é mais precioso do que prata ou ouro. O mais alto dos preços foi pago por nossa redenção, para que pudéssemos ser redimidos da vã maneira de vida para a santa maneira de vida (vv. 18, 15). Por isso, devemos ter um temor santo, saudável e sério diante de Deus, para que, como Seus eleitos, redimidos por tão alto preço, não percamos o propósito dessa altíssima redenção de Cristo.

Uma vã maneira de vida não é necessariamente pecaminosa; em certos aspectos, pode ser até moralmente muito elevada. Não obstante, é ainda vã — não tendo nenhum objetivo, alvo ou propósito. Qualquer coisa sem um objetivo ou propósito é vaidade. Devemos, então, viver uma vida sem qualquer vaidade. Tudo o que fizermos e dissermos deve ter o alvo de Deus em vista. Esse tipo de vida tem peso e é pleno de conteúdo. É uma vida com propósito, objetivo e alvo. Gastamos todo tempo para considerar o que Pedro escreveu acerca do precioso sangue de Cristo, de modo que, de maneira prática, nos tornemos santos em toda nossa maneira de vida e passemos o tempo de nossa peregrinação em temor. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 98-99, 103)

*Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter*, mens. 12; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 42, cap. 52; *Estudo-Vida de Atos*, mens. 54

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**2Pe Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que 1:1 conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo.**

**1Pe Para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, 1:7 muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo.**

Em 2 Pedro 1:1, Pedro fala daqueles “que obtiveram fé igualmente preciosa.” Assim como os filhos de Israel obtiveram um pedaço da boa terra (Js 14:1-5), obtivemos, igualmente, preciosa fé. Isso implica que todas as coisas relativas à vida e à piedade (2Pe 1:3), inclusive a natureza divina (v. 4) partilhadas pelos crentes por meio da fé igualmente preciosa, segundo as preciosas e grandíssimas promessas, são a verdadeira herança dada aos crentes por Deus no Novo Testamento.

A boa terra, a porção dos filhos de Israel nos tempos do Antigo Testamento, tipifica o Cristo todo-inclusivo. Agora, conforme o Novo Testamento, nossa porção é Cristo. Colossenses 1:12 se refere a Cristo como nossa porção. “Dando graças ao Pai, que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz.” Assim como a boa terra era a porção de terra repartida aos santos do Antigo Testamento, assim, também, Cristo é a porção dos crentes no Novo Testamento. Além disso, no Antigo Testamento, a boa terra foi designada às doze tribos e, no Novo Testamento, a fé preciosa é designada a nós. (*Life-study of 2 Peter*, pp. 2-3)

*Leitura de Hoje*

Em 2 Pedro 1:1 Pedro fala da porção da fé igualmente preciosa. (...) Todas as porções da fé preciosa são iguais; não em medida, quantidade, mas em qualidade. Por exemplo, a porção da boa terra designada a cada uma das doze tribos diferia em tamanho. Judá recebeu uma porção maior do que Benjamim. Mas, embora os lotes fossem de diferentes extensões, eram iguais em qualidade. A qualidade da terra era a mesma para cada tribo. Por essa razão, cada porção era

igualmente preciosa. O princípio é o mesmo com a fé igualmente preciosa.

Todos os crentes (...) compartilham a mesma fé preciosa para concretizar a bênção de vida do Novo Testamento (...) como sua porção comum, designada por Deus a eles. (*Life-study of 2 Peter*, pp. 3-4)

Primeira Pedro 1:7 (...) dá a razão porque somos submetidos a provas. Somos submetidos a provas porque nossa fé precisa ser testada, provada. (...) É a prova, o teste de nossa fé, não a nossa fé propriamente dita, que pode redundar em louvor. Isso pode ser comparado com um exame na escola sobre o que um estudante estudou. Não é o estudo em si que é aprovado; mas sim o exame. Certamente, a aprovação de nossa fé vem da própria fé. A ênfase, aqui, não está em nossa fé; a ênfase está na prova de nossa fé pelas experiências por meio dos sofrimentos.

No versículo 7 Pedro diz que a prova de nossa fé é “muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo.” As palavras “muito mais preciosa do que o ouro (...) apurado pelo fogo” não modificam *fé*, modificam *a prova*. (...) A prova de nossa fé é muito mais preciosa do que a prova do ouro. (...) O ouro é provado pelo fogo purificador. De modo semelhante, nossa fé é provada pelas provações. Essa prova é certamente mais preciosa do que a prova do ouro.

No versículo 7 Pedro usa o adjetivo “precioso”. Pedro, em suas duas epístolas, nos apresenta cinco coisas preciosas: a pedra preciosa, que é o próprio Senhor (1Pe 2:4, 6-7); o sangue precioso (1Pe 1:19); as promessas preciosas (2Pe 1:4); a fé preciosa (2Pe 1:1) e a prova preciosa (1Pe 1:7).

No versículo 7 Pedro indica que a prova de nossa fé redundará “em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo.” As várias provações do versículo 6 são para que a prova de nossa fé possa resultar em louvor, glória e honra no desvendar, [a revelação], do Senhor. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 45-46)

*Leitura Adicional: Life-study of 2 Peter*, mens. 1-5; *Life-study of 1 Peter*, mens. 6; *A Revelação Crucial de Vida nas Escrituras*, cap. 16; *The Crystallization of the Epistle to the Romans*, mens. 10-11

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

